

Sarney: PDS ainda não se definiu

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que o seu partido ainda não tomou uma decisão quanto a uma eventual apresentação de projeto permitindo nova filiação partidária aos descontentes com a incorporação do PP ao PMDB. Ressaltou, no entanto, que o partido apoiaria, no entanto, qualquer proposta nesse sentido, por considerar "legítima" a aspiração desses descontentes em se candidatarem às próximas eleições por outras legendas, já que não aceitaram a incorporação.

— Não sabemos ainda se essa iniciativa será nossa. Sabemos, porém, que vários membros do PP estão pensando em adotar medidas de ordem judiciária e legisla-

tiva que lhes assegure o direito de disputar as eleições deste ano por outros partidos. Essas medidas terão o nosso apoio — disse ele.

O Governo, de acordo com o presidente do PDS, está realmente interessado em fortalecer os pequenos partidos e poderá, inclusive, examinar novas medidas com esse objetivo.

— A própria reforma partidária — lembrou Sarney — foi feita com a preocupação de se evitar a proliferação de partidos, e conseqüentemente, o seu enfraquecimento.

Sarney citou duas medidas que poderiam ser adotadas: a redução dos percen-

tuais de votos exigidos de todos os partidos (cinco por cento em todo o País, sendo três por cento em pelo menos nove Estados) e a renovação do dispositivo constitucional que estabelece a perda do mandato dos candidatos eleitos por partidos que não consigam atingir estes percentuais.

Ele disse considerar "muito boa" a situação dos pequenos partidos, em termos de ocupação de espaços políticos e de fortalecimentos junto às bases. Pelas pesquisas mais recentes, o PTB tem nove por cento da preferência do eleitorado brasileiro; o PT seis por cento e o PDT quatro por cento, o que demonstra, segundo Sarney, "o fortalecimento desses partidos".